



COMPROMISSO
COM O SEU FUTURO

Framework de Finanças Sustentáveis

Março 2025

SUMÁRIO

1. Introdução	1
1.1. Perfil	1
1.2. Estratégia Corporativa Focada em Sustentabilidade	2
1.3. Compromisso com a Sustentabilidade e o Futuro do Saneamento	4
1.4. Governança da Sustentabilidade	5
2. Racional para o Framework de Finanças Sustentáveis	7
2.1. Alinhamento com os Princípios de Mercado	8
2.2. Uso dos Recursos	9
2.2.1. Categorias Elegíveis de Projetos Verdes / Azuis	11
2.2.2. Categorias Elegíveis de Projetos Sociais	15
2.3. Processo de Avaliação e Seleção de Projetos	18
2.4. Gestão dos Recursos	18
2.5. Reporte	19
3. Verificação Externa	22
3.1. Parecer de Segunda Opinião	22
3.2. Revisão Externa	22
3.3. Revisão	23
AVISO LEGAL	24

1. Introdução

1.1. Perfil

Sabesp (também referida como, ou "a Companhia"), fundada em 1973, é o resultado de uma fusão entre seis entidades controladas pelo Governo do Estado de São Paulo ligadas ao saneamento básico: Saec, Comasp, Sanesp, Fesb, SBS e Sanevale. A Companhia foi fundada com a missão de consolidar e expandir o saneamento básico, melhorando assim a saúde pública, o conforto, o bem-estar e a qualidade de vida da sociedade paulista. As ações da Companhia são atualmente negociadas nas bolsas de valores de São Paulo e Nova York.

A Sabesp é considerada uma das maiores empresas de saneamento do mundo em termos de população atendida. A Companhia opera em 375 municípios em todas as regiões do Estado de São Paulo e é responsável por fornecer serviços de água para 28,1 milhões de pessoas, das quais 25,1 milhões também receberam serviços de coleta de esgoto, representando quase 62% da população total do estado.

Mais de 50 anos de trabalho e dedicação nos permitiram realizar cerca de 30% do investimento em saneamento básico feito no Brasil em 2023.

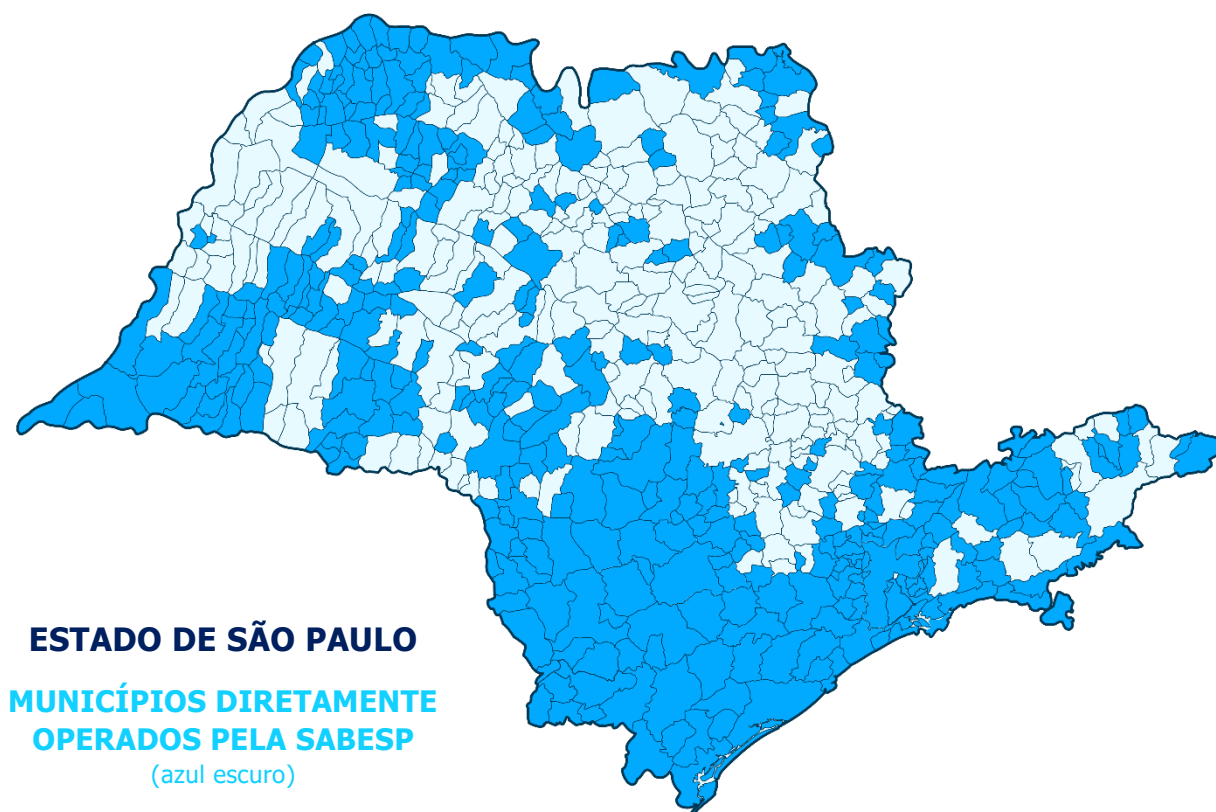
Em 2023, a Sabesp foi citada pela consultoria Global Water Intelligence (GWI), responsável por publicações e dados internacionais relacionados à água (incluindo a revista Water Magazine e o GWI WaterData), como a segunda maior empresa de gestão de água e saneamento do mundo em termos de receita. Além disso, São Paulo, reconhecida como a maior cidade da América do Sul em população, foi classificada como a capital brasileira com o melhor saneamento, de acordo com o Ranking do Saneamento de 2024 publicado pelo Instituto Trata Brasil. Entre as 20 primeiras, outros municípios atendidos pela Sabesp também se destacaram: Santos (8º), Praia Grande (12º) e Franca (15º). No total, 19 municípios sob a gestão da Companhia foram incluídos no ranking, que avalia os 100 municípios mais populosos do país com base em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SINISA).

Adicionalmente, a Sabesp fornece serviços de água e esgoto para outros quatro municípios em São Paulo (Mogi-Mirim, Castilho, Andradina e Mairinque) em parceria com empresas privadas. A Companhia também detém participação na Aquapolo Ambiental, que abastece o Polo Petroquímico de Capuava na região do ABC paulista. Além disso, a Companhia produz, fornece e vende diretamente água de reuso obtida a partir do tratamento de esgoto em suas próprias estações.

Para atender às demandas de esgoto não doméstico, a Companhia fez uma parceria com a Attend Ambiental (Attend), uma joint venture com a Estre Ambiental. A Attend, que iniciou suas operações em 2014 no município de Barueri, recebe, pré-trata e, posteriormente, lança o esgoto não doméstico no sistema público de esgoto em conformidade com as normas legais.

No segmento de eletricidade, a Sabesp estabeleceu a Paulista Geradora de Energia S.A. em 2015, dedicada à implementação e exploração comercial do potencial hidrelétrico de pequenas centrais hidrelétricas no Vertedouro Cascata e na Estação de Tratamento de Água

Guaraú, com capacidade total de 7 MW. Em 19 de outubro de 2023, a CETESB emitiu a Licença de Operação para a Usina Hidrelétrica Guaraú, projetada para uma vazão de 33,00 m³/s e com expectativa de gerar mais de 4 MW de eletricidade.



1.2. Estratégia Corporativa Focada em Sustentabilidade

A Sabesp, por meio da prestação de serviços de saneamento, contribui significativamente para a preservação e conservação do meio ambiente, bem como para a melhoria da saúde pública e da qualidade de vida. Reconhecendo a natureza transversal e a relevância dos princípios de sustentabilidade dentro do negócio, a Companhia reforçou sua estratégia corporativa, incorporando a Agenda de Sustentabilidade em seus direcionadores e objetivos estratégicos.

A Agenda de Sustentabilidade visa desenvolver, em nível corporativo, os princípios da Agenda 2030, que se originou de um acordo assinado em 2015 pelos países membros das Nações Unidas (ONU). O acordo compromete-se a seguir as medidas recomendadas no documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável".

Para tanto, em 2023, a Sabesp vinculou seus objetivos estratégicos e Matriz de Materialidade aos princípios de sustentabilidade e os integrou em suas metodologias, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Esta etapa foi crucial para

garantir uma visão de sustentabilidade de longo prazo e reforça a contribuição efetiva da Companhia para a preservação ambiental.

Temas Materiais	3 GOOD HEALTH AND WELL-BEING	6 CLEAN WATER AND SANITATION	7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY	8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH	11 SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES	12 RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION	13 CLIMATE ACTION	14 LIFE BELOW WATER	15 LIFE ON LAND	16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	17 PARTNERSHIPS FOR THE GOALS
Acesso à água e ao saneamento básico	●	●			●						
Conformidade regulatória e legal		●		●				●		●	
Desempenho econômico-financeiro						●					●
Desenvolvimento do capital humano	●			●							
Economia circular, resíduos e efluentes		●			●	●	●		●		
Eficiência energética e operacional						●	●				
Ética, transparência e integridade			●							●	●
Impacto social e ambiental	●	●	●	●	●	●	●	●	●		
Recursos hídricos e resiliência do sistema		●			●	●		●			
Relacionamento com partes interessadas	●			●	●	●				●	●
Riscos, crises e segurança de barragens						●				●	

A gestão eficaz com foco na sustentabilidade permite que a Companhia mitigue riscos por meio de um gerenciamento de riscos mais eficiente e maior transparência e conformidade, fortalecendo sua reputação e credibilidade na sociedade. Adicionalmente, a Companhia fomenta novas oportunidades, iniciativas de negócios e competitividade de mercado, bem como melhor acesso a fontes de financiamento favoráveis, aumentando a atratividade nos mercados financeiros.

A Sabesp desempenha um papel crítico ao garantir o acesso à água potável e esgotamento sanitário nos municípios onde opera, influenciando simultaneamente o desenvolvimento ambiental e social nas comunidades. A sustentabilidade está profundamente integrada às operações de negócios. A Companhia se tornou a primeira empresa a receber a certificação "Ações Verdes", como parte dos Princípios de Ações Verdes, da bolsa de valores brasileira B3. Como parte do processo de credenciamento, a Sabesp recebeu uma avaliação da S&P

Global Ratings, que concluiu que 100% de suas receitas e 95% de seus investimentos e despesas operacionais estão ligados a atividades verdes¹. A S&P Global Ratings Shades of Green confirmou que a Sabesp atende aos requisitos para B3 Ações Verdes (BAV)² estabelecidos no Ofício Circular 002/2024-VPE da B3. A BAV segue as diretrizes dos Princípios de Ações Verdes da Federação Mundial de Bolsas de Valores, alcançando assim o alinhamento com os requisitos para B3 Ações Verdes.

1.3. Compromisso com a Sustentabilidade e o Futuro do Saneamento

A Sabesp está comprometida tanto com as pessoas quanto com o planeta, fornecendo água e saneamento para todos, promovendo qualidade de vida, inclusão social e preservação ambiental. Para alcançar esses objetivos, a Companhia investe em soluções inovadoras que garantem a segurança hídrica, o acesso universal ao saneamento e a eficiência operacional.

- **Segurança Hídrica e Resiliência Climática**

O Sistema Integrado Metropolitano (SIM) conecta 9 sistemas produtores de água, oferecendo flexibilidade e segurança no abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Para enfrentar os desafios climáticos, a Sabesp está expandindo nossa infraestrutura com projetos estratégicos como Jaguari-Atibainha, o Sistema São Lourenço e Sapucaí-Mirim. Estudos contínuos garantem a gestão eficiente da água e o equilíbrio entre oferta e demanda.

- **Acesso Universal ao Saneamento e Revitalização de Rios**

Com o maior pacote de investimentos simultâneos de sua história, a Sabesp investirá R\$ 60 bilhões nos próximos cinco anos para acelerar a universalização do saneamento. Projetos como o Integra Tietê e o Onda Limpa estão expandindo o tratamento de esgoto e impulsionando a recuperação ambiental de rios e praias, beneficiando milhões de pessoas e fortalecendo o turismo sustentável.

- **Acesso à Água em Áreas Informais e Rurais**

O programa Água Legal já forneceu abastecimento de água potável para 870.000 pessoas, reduzindo a perda de água e os riscos à saúde em comunidades vulneráveis. Com o objetivo de fornecer saneamento universal até 2029, a Sabesp está trabalhando em conjunto com os municípios para acelerar a regularização fundiária, garantindo que os moradores tenham acesso a serviços de saneamento, tarifas sociais e maior dignidade.

- **Eficiência Operacional e Redução de Perdas de Água**

A modernização da infraestrutura e a adoção de tecnologias como monitoramento remoto e inteligência artificial ajudaram a reduzir as perdas de água para 28,8%, abaixo da média

¹ S&P Global Ratings Shades of Green [Second Opinion](#)

² Para mais informações, visite: B3 Ações Verdes (<https://conteudo.b3.com.br/acoesverdes>)

nacional. Além disso, campanhas de conscientização incentivam o consumo responsável de água e contribuem para o uso sustentável dos recursos hídricos.

- **Inovação e Sustentabilidade**

A Sabesp também investe na produção de água de reuso, na recuperação de biogás e na geração de energia renovável. Projetos como o Aquapolo Ambiental e o Attend Ambiental reforçam nosso compromisso com o desenvolvimento de um ciclo hídrico sustentável e da economia circular.

- **Um Futuro Sustentável para Todos**

O compromisso de serviço da Sabesp vai além do saneamento: trabalhamos para transformar a relação entre as cidades e a água, contribuindo para um futuro mais sustentável e resiliente.

1.4. Governança da Sustentabilidade

A Sabesp possui fortes práticas de governança corporativa, que incluem transparência, comunicação eficiente, responsabilidade e sustentabilidade. A Companhia considera a governança corporativa como um meio de aumentar a confiança dos investidores, atrair financiamento, promover o crescimento sustentável e ajudar a proteger o valor da empresa ao longo do tempo, tornando-se um elemento crucial para o sucesso e a estabilidade corporativa.

Como parte desse compromisso, a Sabesp estabeleceu um Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, vinculado ao Conselho de Administração, com a missão de integrar os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à estratégia da Companhia e garantir a adoção dos mais altos padrões socioambientais e de governança em suas políticas e processos.

Principais Responsabilidades do Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa:

- Monitorar a implementação de políticas de sustentabilidade e mudanças climáticas, com foco especial na gestão sustentável de recursos naturais, condições de trabalho e impacto social da Companhia.
- Acompanhar as metas corporativas, incluindo eficiência hídrica, conservação ambiental e engajamento da comunidade.
- Avaliar e mitigar riscos socioambientais, como segurança no local de trabalho, prevenção da poluição, conservação da biodiversidade, impactos sobre povos indígenas e proteção do patrimônio cultural.
- Garantir o alinhamento com padrões internacionais, incluindo os Princípios do Equador, os ODS da ONU e as diretrizes aplicáveis de instituições multilaterais.

- Supervisionar a estrutura da empresa para responder a emergências climáticas e aos impactos de eventos climáticos extremos.

O Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa é composto por três a cinco membros, incluindo pelo menos um representante do Conselho de Administração, que também atua como coordenador. Uma característica importante deste Comitê é que um dos membros é eleito pelos funcionários, garantindo a representação dos trabalhadores na governança de sustentabilidade da Companhia.

Através desta estrutura, a Sabesp reforça o seu compromisso com a transparência, a resiliência corporativa e a criação de valor sustentável, alinhando as suas operações com as melhores práticas ESG globais.

2. Racional para o Framework de Finanças Sustentáveis

A Sabesp desenvolveu seu Framework de Finanças Sustentáveis (o "Framework") para financiar e refinar seus ativos e operações, visando alcançar impacto ambiental e social estratégico em alinhamento com sua estratégia corporativa de contribuir para a universalização do saneamento básico no Brasil. A Sabesp publicou seu primeiro Framework de Finanças Sustentáveis em 2023 e passou por uma atualização da Framework para aumentar o alinhamento com as melhores práticas de mercado e refletir os desenvolvimentos dentro do plano de sustentabilidade da Sabesp.

Sob este Framework, a Companhia e suas subsidiárias podem emitir Instrumentos de Financiamento Verdes, Azuis, Sociais e de Sustentabilidade (coletivamente denominados "Instrumentos de Financiamento Sustentáveis" ou "IFS").

Para apoiar futuras emissões de IFS, a Sabesp estabeleceu este Framework, que inclui:

- **Instrumentos de Financiamento Verde ("IF Verde"):** Instrumentos cujos recursos serão aplicados para financiar ou refinar, total ou parcialmente, Projetos Verdes Elegíveis novos e/ou existentes.
- **Instrumentos de Financiamento Azul ("IF Azul"):** Instrumentos cujos recursos serão aplicados para financiar ou refinar, total ou parcialmente, Projetos Elegíveis novos e/ou existentes nas categorias de Gestão Sustentável de Água e Esgoto, Conservação da Biodiversidade Terrestre e Aquática e Adaptação às Mudanças Climáticas.
- **Instrumentos de Financiamento Social ("IF Social"):** Instrumentos cujos recursos ou o valor equivalente serão aplicados para financiar ou refinar, total ou parcialmente, Projetos Sociais Elegíveis novos e/ou existentes.
- **Instrumentos de Financiamento de Sustentabilidade ("IF de Sustentabilidade"):** Instrumentos cujos recursos ou o valor equivalente serão aplicados para financiar ou refinar, total ou parcialmente, Projetos Verdes e Sociais Elegíveis novos e/ou existentes.

Instrumentos Elegíveis para IFS

Sob este Framework, a Companhia pode, periodicamente, emitir notas seniores não garantidas, debêntures, empréstimos a prazo, empréstimos de financiamento de projetos, empréstimos com cobertura de agência de crédito à exportação, colocações privadas (ações preferenciais ou dívida mezzanine), commercial papers (com vencimento superior a um ano) e empréstimos (como linhas de crédito rotativas, empréstimos a prazo e/ou linhas de crédito contingentes), entre outros, para financiar investimentos, ativos e projetos específicos que atendam aos Critérios de Elegibilidade definidos neste Framework.

2.1. Alinhamento com os Princípios de Mercado

Os ODS da ONU visam implementar a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável. Esta agenda incentiva países e empresas a iniciarem esforços para alcançar os 17 ODS da ONU nos próximos cinco anos. A Companhia, através de suas diversas iniciativas de sustentabilidade, identificou oportunidades para aprimorar sua contribuição para os ODS da ONU, integrando este desafio em sua estratégia de sustentabilidade.

A Sabesp desenvolveu este Framework de acordo com as seguintes diretrizes de processo voluntário (os "Princípios"), que são consideradas melhores práticas para promover transparência, divulgação e integridade dentro deste Framework:

- Associação Internacional dos Mercados de Capitais (ICMA) - Princípios dos Títulos Verdes (GBP)³, 2021 (com apêndice de junho de 2022).
- Associação Internacional dos Mercados de Capitais (ICMA) - Princípios dos Títulos Sociais (SBP)⁴, 2023.
- Associação Internacional dos Mercados de Capitais (ICMA) - Diretrizes dos Títulos de Sustentabilidade (SBG)⁵, 2021.
- Associação do Mercado de Empréstimos (LMA), Associação do Mercado de Empréstimos da Ásia-Pacífico (APLMA) e Associação de Sindicatos e Negociação de Empréstimos (LSTA) - Princípios dos Empréstimos Verdes (GLP)⁶ 2023 e Princípios dos Empréstimos Sociais (SLP) 2023⁷ (juntamente com GBP, SBP, SBG, referidos como os "Princípios").
- Diretrizes para Finanças Azuis desenvolvidas pela Corporação Financeira Internacional (IFC)⁸, versão de 2022, para abordar diretamente as atividades que apoiam a economia azul e os ODS da ONU (ODS 6: Água Limpa e Saneamento e ODS 14: Vida na Água).
- O "Guia para a Oferta de Títulos ESG"⁹ da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

³ Para mais informações, visite: Princípios dos Títulos Verdes (<https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2022-updates/Green-Bond-Principles-June-2022-060623.pdf>)

⁴ Para mais informações, visite: Princípios dos Títulos Sociais (<https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2023-updates/Social-Bond-Principles-SBP-June-2023-220623.pdf>)

⁵ Para mais informações, visite: Princípios dos Títulos de Sustentabilidade (<https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2021-updates/Sustainability-Bond-Guidelines-June-2021-140621.pdf>)

⁶ Para mais informações, visite: Princípios dos Empréstimos Verdes (<https://www.lsta.org/content/guidance-on-green-loan-principles-qlp/>)

⁷ Para mais informações, visite: Princípios dos Empréstimos Sociais (<https://www.lsta.org/content/social-loan-principles-slp/>)

⁸ Para mais informações, visite: Diretrizes para Finanças Azuis (<https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/Learning-resources/IFC-Blue-Finance-Guidance-Document-January-2022-270122.pdf>)

⁹ Para mais informações, visite: Guia para a Oferta de Títulos ESG (<https://www.anbima.com.br/data/files/83/A2/52/1A/FC3C781041836978B82BA2A8/GUIA%20PARA%20OFERTAS%20E%20TITULOS%20SUSTENTAVEIS.pdf>)

Com base nos melhores esforços, a Sabesp considerará alinhar os critérios estabelecidos nesta Framework com os da Taxonomia Sustentável do Brasileira¹⁰, assim que sua classificação for finalizada.

Os Princípios, as Diretrizes para Finanças Azuis e o Guia Brasileiro para a Oferta de Títulos ESG fornecem uma base para permitir que emissores e investidores se envolvam em títulos, empréstimos e outros instrumentos do mercado de capitais verdes, azuis, sociais e de sustentabilidade. Esses processos aproveitam as melhores práticas de mercado existentes para garantir que esses instrumentos sejam usados para financiar ou refinar projetos e programas que contribuem para atividades ambientais e/ou sociais.

Transparência e Divulgação

A Sabesp está comprometida com a transparência e fornecerá informações sobre:

- Uso dos Recursos
- Processo de Avaliação e Seleção de Projetos
- Gestão dos Recursos
- Reporte

A Companhia pretende seguir as recomendações de melhores práticas em transparência, publicando este Framework e comprometendo-se com a verificação externa. A Sabesp continuará a monitorar o mercado de finanças sustentáveis e poderá adaptar este Framework no futuro para se alinhar com os padrões e Princípios mais recentes, à medida que evoluem.

Caso a Companhia decida modificar o escopo deste Framework para futuras emissões, todas as alterações serão documentadas em uma versão atualizada e publicadas de acordo em seu website.

2.2. Uso dos Recursos

A Sabesp pretende alocar um valor igual aos recursos líquidos de qualquer IFS com base neste Framework para financiar e/ou refinar, total ou parcialmente, Projetos Verdes, Azuis e/ou Sociais ("Projetos Elegíveis") que atendam aos critérios de elegibilidade descritos abaixo. Projetos Elegíveis incluem aqueles desembolsos que a Sabesp ou qualquer de suas subsidiárias realizaram nos 24 meses anteriores à emissão, até 36 meses após a emissão de qualquer IFS.

Para fins deste Framework, os investimentos que podem ser considerados Projetos Elegíveis incluem o seguinte:

- Desenvolvimento, reformas, instalação e expansão, bem como outras despesas de capital (CapEx) relacionadas aos Projetos Elegíveis definidos.
- Aquisição, manutenção e outras despesas operacionais necessárias para a execução e sustentabilidade dos Projetos Elegíveis.

¹⁰ Em março de 2025, a Taxonomia Sustentável Brasileira estava em consulta pública.

- CapEx e despesas operacionais (OpEx) selecionadas, como custos de manutenção que aumentam a vida útil ou o valor de ativos físicos que atendem aos Critérios de Elegibilidade.
- Despesas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) destinadas a desenvolver novos produtos e/ou soluções conforme os Critérios de Elegibilidade.
- Aquisições de participação majoritária ou minoritária ou injeções de capital em empresas Pure Player¹¹ especializadas nas categorias verde e azul descritas na seção de Uso de Recursos deste Framework.
- Outras despesas operacionais relacionadas ao financiamento de Projetos Elegíveis.






A Sabesp garantirá que a soma de todas as emissões feitas sob este Framework nunca excederá o portfólio total de Projetos Elegíveis existentes e futuros, através do seguinte:

- Não contabilizar duplamente um investimento/projeto em mais de uma emissão com base neste Framework;
- Indicar, na documentação apropriada, o uso dos recursos de cada emissão e indicar quais Projetos Elegíveis serão aplicáveis, quando viável.





As categorias de projetos e despesas relacionadas a benefícios ambientais e sociais e seus Critérios de Elegibilidade estão listadas abaixo. Despesas relacionadas a P&D também estão incluídas. Cada categoria também se destina a apoiar a implementação dos ODS da ONU correspondentes.

¹¹ Uma empresa "Pure Player" é definida como uma empresa que obtém a grande maioria de suas receitas de atividades alinhadas com os critérios das Categorias Verdes/Azuis ou Sociais Elegíveis





2.2.1. Categorias Elegíveis de Projetos Verdes / Azuis

Categoria Verde / Azul Elegível	Critérios de Elegibilidade	Objetivos Ambientais	Alinhamento com os ODS
Gestão Sustentável de Água e Esgoto	<p>Investimentos e despesas em planejamento, desenvolvimento, operação, manutenção, aprimoramento, instalação, expansão, aquisição e modernização de sistemas e tecnologias de gestão sustentável de água e esgoto, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura para captar, armazenar, tratar e distribuir água e coletar e tratar esgoto. • Infraestrutura ou sistemas de tratamento de água potável que melhoram ou monitoram a qualidade da água. • Programas de otimização e eficiência que reduzem a pegada hídrica na distribuição e consumo de água em operações, instalações de produção e escritórios. • Estações de tratamento e recuperação de águas residuais/esgoto e infraestrutura relacionada. • Sistemas de drenagem urbana. • Infraestrutura de reciclagem e reutilização de água. • Infraestrutura de abastecimento/armazenamento de água para recarga de água, recuperação de corpos/lençóis d'água, sistemas de captação de água da chuva. • Sistemas inteligentes de medição de água e ferramentas para identificação de pressão e/ou vazamentos. • Usinas de dessalinização para produzir água a ser distribuída em sistemas de água potável¹². 	<p>Aumentar a eficiência na operação de sistemas de água e esgoto.</p> <p>Promover o acesso a serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto.</p> <p>Produzir água através do tratamento de águas residuais para reúso.</p>	    



¹² Os investimentos em usinas de dessalinização de água do mar serão movidos por projetos de energia renovável elegíveis e realizarão a devida diligência em relação à salmoura, água de alimentação e impactos no ecossistema e na biodiversidade. A Sabesp se compromete a que os investimentos elegíveis estejam em conformidade com os regulamentos e padrões locais específicos de descarte/gestão de salmoura.

Categoria Verde / Azul Elegível	Critérios de Elegibilidade	Objetivos Ambientais	Alinhamento com os ODS
Energia Renovável	<p>Investimentos e despesas na geração, design, desenvolvimento, construção, operação, distribuição, manutenção e/ou compra de energia renovável e infraestrutura relacionada, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> No local, como energia solar, biogás/biomassa¹³ e pequenas centrais hidrelétricas. Contratos de compra de energia de longo prazo (PPAs) de pelo menos 5 anos de energia solar ou hidrelétrica de pequena escala. Aquisição (incluindo aquisição de terras), desenvolvimento, instalação, prontidão operacional, operação e manutenção de redes de transmissão e distribuição de eletricidade que suportam o consumo de energia renovável e a exportação do excesso de Energia Renovável gerada pela Sabesp, ou qualquer de suas subsidiárias, para a rede pública, incluindo programas como o Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica. 	Aumentar a eficiência energética nas operações, reduzindo o consumo e aumentando a participação de fontes de energia renováveis.	 
Eficiência Energética	<p>Investimentos e despesas em atividades, equipamentos, tecnologia e outros produtos ou projetos que aumentam a eficiência energética, reduzem o consumo de energia ou reduzem as emissões de GEE, ou projetos que ajudam a gerenciar e armazenar energia, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicação de luminárias LED, otimização de aquecimento, ventilação e ar condicionado, melhorias em edifícios, sistemas de recuperação de calor, destilação a vácuo. Tecnologias como bomba funcionando como turbina (BFT). 	Gerenciar as emissões de gases de efeito estufa, incluindo medidas de mitigação e neutralização.	 





¹³ Um plano de monitoramento e contingência está ou estará em vigor para minimizar o vazamento de metano nas instalações.

Categoria Verde / Azul Elegível	Critérios de Elegibilidade	Objetivos Ambientais	Alinhamento com os ODS
<p>Conservação da Biodiversidade Terrestre e Aquática</p>	<p>Investimentos e despesas para gestão sustentável e restauração de ecossistemas naturais, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos de conservação e gestão para restaurar ou manter sistemas de captação (rios, lagos, córregos, represas, águas subterrâneas e nascentes) para melhorar a qualidade do meio ambiente e da água. • Projetos para a conservação e restauração de florestas, vegetação ripária e áreas úmidas para manter a qualidade e quantidade da água e para prevenir inundações e promover a biodiversidade. • Programas da Companhia como o Programa Cinturão Verde, Programas de Monitoramento da Fauna, Programas de Conservação da Fauna, Programas de Resgate e Salvamento da Fauna, Programas de Manejo e Reposição Florestal e Programas de Monitoramento da Qualidade da Água e Biota Aquática. 	<p>Preservar o meio ambiente, incluindo o reflorestamento, a conservação e a restauração de bacias hidrográficas</p>	 
<p>Prevenção e Controle da Poluição</p>	<p>Investimentos e despesas relacionados a projetos que reduzem e reciclam resíduos recuperados de águas residuais para prevenir a poluição e promover a economia circular, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalações de digestão anaeróbica. • Infraestrutura para recuperar energia de materiais residuais¹⁴. • Projetos que melhoram a circularidade e/ou recuperação de materiais de estações de tratamento para produzir fertilizantes orgânicos. 	<p>Gerenciar as emissões de gases de efeito estufa, incluindo medidas de mitigação e neutralização.</p> <p>Reduzir e reutilizar subprodutos das operações de efluentes.</p>	 

¹⁴ Sistemas para coletar, separar e enviar resíduos recicláveis para instalações apropriadas. Instalações de incineração não incluirão a incineração de plásticos e apresentarão mecanismos para mitigar e monitorar as emissões de GEE.

Categoria Verde / Azul Elegível	Critérios de Elegibilidade	Objetivos Ambientais	Alinhamento com os ODS
Adaptação às Mudanças Climáticas	<p>Investimentos e despesas em infraestrutura projetada para aumentar a resiliência e melhorar a confiabilidade do cliente, bem como mitigar os impactos das mudanças climáticas, como eventos climáticos severos, como inundações mais frequentes e intensas, ondas de calor, bem como outros impactos e mudanças nos padrões climáticos, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e infraestrutura para melhorar e realizar planejamento operacional e de longo prazo para aumentar a segurança hídrica e a resiliência. • Infraestrutura, soluções baseadas na natureza, sistemas de controle e/ou monitoramento de recursos hídricos, prevenção de inundações, mitigação de secas, erosão do solo e erosão costeira. 	Aumentar a resiliência dos sistemas às mudanças climáticas.	 

2.2.2. Categorias Elegíveis de Projetos Sociais

Categoria Social Elegível	Critérios de Elegibilidade	Objetivos Sociais	Alinhamento com os ODS
Infraestrutura Básica Acessível	<p>Investimentos e despesas na construção, desenvolvimento, renovação, manutenção e/ou expansão de instalações, sistemas, serviços e programas que melhoram o acesso à água potável e aos sistemas de esgoto para populações de baixa renda e populações que vivem em situação de vulnerabilidade social, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expansão de sistemas localizados em assentamentos urbanos informais, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis. • Concessão de subsídios de tarifas sociais, de acordo com leis e regulamentos. 	<p>Garantir o acesso à infraestrutura básica de saneamento.</p> <p>Melhorar a qualidade de vida expandindo os sistemas de água e esgoto.</p>	  
Avanço e Empoderamento Socioeconômico	<p>Investimentos e despesas na geração de empregos e oportunidades de trabalho para populações de baixa renda e populações que vivem em situação de vulnerabilidade social, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis.</p>	<p>Gerar renda para a população que vive em situação de vulnerabilidade social e para a população de baixa renda.</p>	

População Alvo para Projetos Sociais

As populações alvo para a categoria de Projetos Sociais Elegíveis cumprem as disposições da Lei Federal nº 11.445/2007¹⁵ e nº 14.026/2020 (Novo Marco Legal do Saneamento), bem como quaisquer alterações subsequentes e a regulamentação aplicável em cada jurisdição.

As populações alvo incluem:

- População de baixa renda: Clientes beneficiados por tarifas sociais.
- População que vive em situação de vulnerabilidade social: Clientes residentes em assentamentos urbanos informais.

¹⁵ Para mais informações, visite: Lei Federal nº 11.445/2007 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/L11445compilado.htm), alterada pela Lei Federal nº 14.026/2020.

É importante destacar que o Marco Legal do Saneamento prevê a existência de tarifas sociais (subsidiadas) como um instrumento de política econômica que contribui para a universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento para populações de baixa renda.

Atualmente, a Deliberação nº 1.544/2024 da ARSESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) alavanca o uso do CadÚnico como um instrumento para coletar, processar, sistematizar e divulgar informações para identificar e caracterizar as condições socioeconômicas de famílias de baixa renda residentes no território nacional. Sob este marco legal, o CadÚnico é utilizado como critério para classificar os usuários nas categorias tarifárias Residencial Social e Residencial Vulnerável nos serviços públicos que regulamentam as atividades de abastecimento de água e coleta de esgoto.

O Marco Legal do Saneamento também define um assentamento urbano informal como aquele que é clandestino, irregular ou uma área na qual não foi possível formalizar a propriedade de seus ocupantes. Essas áreas vulneráveis são caracterizadas pela ausência ou prestação incompleta e/ou precária de serviços públicos, como iluminação pública, coleta de lixo e abastecimento de água.

A Sabesp adotará a classificação das populações alvo conforme descrito acima, em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis, comprometendo-se a relatar quaisquer alterações materiais nesses parâmetros.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Abaixo estão os projetos e atividades relacionados que não podem ser classificados como Projetos Elegíveis e, portanto, não podem ser alocados como parte de um IFS emitido sob este Framework:

- Aquisição, desenvolvimento, operação e manutenção de sistemas de geração de eletricidade baseados em combustíveis fósseis ou sistemas de aquecimento a carvão ou óleo combustível;
- Atividades nucleares ou resíduos associados;
- Álcool para consumo, armas, tabaco ou indústria de jogos de azar;
- Indústria de armas;
- Conexão ou expansão de plantas de produção que utilizam combustíveis fósseis;
- Produção ou comercialização de qualquer produto ou atividade considerada ilegal pelas leis ou regulamentos nacionais ou internacionais, convenções e acordos assinados pelo Brasil;
- Emprego ilegal e/ou práticas de trabalho que envolvam trabalho infantil ou juvenil, sujeitando os funcionários a condições degradantes ou semelhantes ao trabalho escravo;

- Projetos ou atividades que, direta ou indiretamente, violam os direitos dos povos indígenas ou povos e comunidades tradicionais;
- Parceiros de negócios que não cumprem a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção);
- Atividades listadas na lista de exclusão da Corporação Financeira Internacional;
- Produção ou venda de qualquer produto ou atividade que possa estar relacionada a importadores e exportadores com má conduta, como extração ilegal, impactando terras indígenas, unidades de conservação ou medidas sem autorização legal apropriada.

2.3. Processo de Avaliação e Seleção de Projetos

O Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis ("Grupo de Trabalho"), composto pelas Diretorias de Sustentabilidade e Tesouraria e Relações com Investidores, será responsável por supervisionar o processo de avaliação e seleção de projetos. Este processo será conduzido por meio da identificação de oportunidades dentro das diretorias, com foco nas diretorias de Engenharia e Inovação e Operação e Manutenção.

O Grupo de Trabalho será responsável por analisar a elegibilidade dos projetos e submetê-los para aprovação da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Assembleia Geral, quando aplicável. Além disso, o Grupo de Trabalho e a Diretoria Executiva se reúnem trimestralmente, avaliando os projetos conforme necessário.

Principais Responsabilidades do Grupo de Trabalho:

- Avaliar e monitorar Projetos Elegíveis novos e existentes, garantindo que atendam aos critérios de seleção descritos na seção de Uso de Recursos do Framework;
- Implementar futuras atualizações do Framework de Finanças Sustentáveis, alinhando-se com as melhores práticas de mercado;
- Substituir despesas que não atendem mais aos critérios por novos projetos o mais rápido possível;
- Revisar o relatório anual de alocação de Finanças Sustentáveis da Sabesp;
- Revisar o relatório de verificação pós-emissão da Sabesp;
- Garantir que os projetos estejam alinhados com os objetivos estratégicos da Sabesp e cumpram os parâmetros ambientais e sociais aplicáveis;
- Priorizar projetos que contribuam para a universalização do saneamento, de acordo com a estratégia corporativa da Sabesp.
- Adicionalmente, a conformidade socioambiental será um pré-requisito para a elegibilidade do projeto, incluindo a adesão a requisitos como licenciamento ambiental e operacional, direitos trabalhistas, saúde e segurança no local de trabalho e padrões anticorrupção.

A Sabesp avalia regularmente os impactos ambientais e sociais de suas operações e realiza a devida diligência ao analisar novas oportunidades de investimento. A Companhia também garantirá que os Projetos Elegíveis cumpram as regras de governança e risco e que não sejam contabilizados duplamente para fins de alocação de recursos.

2.4. Gestão dos Recursos

A Sabesp alocará um montante equivalente aos recursos líquidos do IFS para Projetos Elegíveis, selecionados de acordo com os critérios delineados para cada Projeto Elegível associado e o Processo de Avaliação e Seleção de Projetos apresentado acima.

Enquanto um IFS permanecer em circulação, os registros internos serão periodicamente ajustados para mostrar o montante dos recursos líquidos da emissão desse IFS alocado aos Projetos Elegíveis até o momento, bem como o montante dos recursos líquidos pendentes de alocação.

Em última análise, um montante igual aos recursos líquidos de qualquer IFS se destina a ser alocado a novos projetos e/ou ao refinanciamento de Projetos Elegíveis dentro de 36 meses após a emissão de cada IFS, sob a revisão de membros da Diretoria de Sustentabilidade e da diretoria de Tesouraria e Relações com Investidores.

Se, de acordo com os critérios estabelecidos neste Framework, um projeto deixar de ser elegível, os recursos serão redirecionados, com base nos melhores esforços, para outros projetos que atendam aos critérios de elegibilidade dentro de 12 meses.

Por um período temporário, os recursos poderão ser alocados a outras atividades da Companhia, sejam operacionais, financeiras ou ligadas a investimentos financeiros, utilizando um montante equivalente ao estipulado nos Princípios. Até a alocação total dos recursos, estes deverão ser preservados em dinheiro ou investidos em alternativas de baixo risco e alta liquidez, fundos de investimento com classificação de baixo risco ou operações caucionadas de bancos com classificação AAA, de acordo com as classificações de risco. Adicionalmente, em conformidade com os critérios de exclusão definidos na seção de Uso de Recursos, é estritamente proibido investir quaisquer dos recursos líquidos não alocados de qualquer IFS em setores ou atividades controversas ou de alta emissão de GEE.

Qualquer pagamento de principal e juros de qualquer IFS poderá ser feito a partir das contas corporativas gerais da Sabesp.

Anualmente, o Grupo de Trabalho revisará os projetos verdes e sociais aprovados para garantir seu alinhamento contínuo com os Critérios de Elegibilidade e os objetivos estratégicos delineados neste Framework.

2.5. Reporte

A Sabesp reportará anualmente a alocação dos recursos líquidos ou do montante equivalente aos Projetos Elegíveis, de acordo com as categorias definidas neste Framework. Este relatório será preparado anualmente a partir da data de emissão de cada IFS, observando as melhores práticas de mercado, e será de responsabilidade do Grupo de Trabalho.

O relatório poderá ser incorporado ao Relatório de Sustentabilidade, ao Relatório da Administração ou a outro documento específico, a critério da Companhia, desde que seja devidamente divulgado em seu website. A Sabesp poderá contratar um terceiro para auxiliar na elaboração e revisão deste relatório.

O relatório de alocação incluirá, no mínimo, o montante alocado a cada categoria de projeto, uma breve descrição dos projetos ou itens de investimento e despesa dentro de cada categoria, o percentual de alocação em relação ao total de recursos captados e, em casos de alocação pendente, os instrumentos financeiros em que os recursos temporariamente não alocados foram mantidos.

Em casos de acordos confidenciais, questões de competitividade ou um grande número de projetos de pequena escala que limitam o nível de detalhe que pode ser fornecido, as informações serão apresentadas e divulgadas de forma genérica ou agregada (por exemplo, percentual de recursos alocados a determinadas categorias de projetos).

A Sabesp se compromete a publicar todas as informações relevantes em conformidade com a legislação aplicável, acordos de confidencialidade, políticas de conflito de interesses e, sempre que possível, os Princípios. Adicionalmente, os impactos ambientais e sociais resultantes da alocação serão relatados anualmente no Relatório de Sustentabilidade ou em outro documento que possa substituí-lo, garantindo a transparência em relação aos benefícios gerados pelos Projetos Elegíveis e a comunicação adequada dessas informações aos investidores e demais stakeholders.

O Relatório de Sustentabilidade também poderá incluir indicadores de desempenho quantitativos e sua metodologia de cálculo associada, se disponíveis e viáveis para reporte, considerando o nível de detalhe acessível e quaisquer restrições competitivas ou de confidencialidade. Abaixo está uma visão geral de métricas de impacto exemplares para Projetos Elegíveis.

Categoria Elegível	Exemplos de Métricas de Impactos
Gestão Sustentável de Água e Esgoto	<ul style="list-style-type: none"> • Número de economias de água (número absoluto) • Número de economias de esgoto (número absoluto) • Volume de água tratada (m³/ano) • Volume de efluente tratado (m³/ano) • Volume de água de reúso fornecida (m³/ano) • Indicador de Cobertura do Serviço de Abastecimento de Água no Município (ICA) [%] • Indicador de Cobertura do Serviço de Abastecimento de Água em Área Urbana Formal (ICA_{URB}) [%] • Indicador de Cobertura do Serviço de Abastecimento de Água em Área Rural Atendível (ICA_{RUR}) [%] • Indicador de Cobertura do Serviço de Abastecimento de Água em Áreas Informais Consolidadas (ICA_{INF}) [%] • Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto no Município (ICE) [%] • Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto em Área Urbana Formal (ICE_{URB}) [%] • Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto em Área Rural Atendível (ICE_{RUR}) [%] • Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto em Áreas Urbanas Informais Consolidadas (ICE_{INF}) [%] • Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto Tratado (IEC) [%] • Índice de Perdas na Distribuição Total (IPDT) [litros/ligação x dia]
Energia Renovável	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do consumo total de eletricidade proveniente de fontes renováveis (%) • Energia renovável anual consumida/gerada (kWh) • Emissões anuais de GEE reduzidas/evitadas (toneladas de equivalente de CO₂)

Categoria Elegível	Exemplos de Métricas de Impactos
Eficiência Energética	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo de energia por volume de água produzida (kWh/m³) • Redução no consumo de energia para produção de água (%) • Consumo de energia por volume de esgoto tratado (kWh/m³) • Redução no consumo de energia para esgoto tratado (%) • Economia anual de energia (MWh/GWh) • Emissões anuais de GEE reduzidas/evitadas (toneladas de equivalente de CO₂)
Conservação da Biodiversidade Terrestre e Aquática	<ul style="list-style-type: none"> • Área gerida sob conservação (ha) • Área reflorestada e recuperada (ha) • Proporção da área preservada em relação à Mata Atlântica remanescente no estado de São Paulo (%)
Prevenção e Controle da Poluição	<ul style="list-style-type: none"> • Volume de lodo e águas residuais recuperadas (toneladas) • Esgoto bruto impedido de ser lançado em corpos d'água (m³) • Volume anual de lodo de esgoto bruto/não tratado e descartado (toneladas de sólidos secos/ano) • Volume de águas residuais tratadas anualmente (m³/ano) • Volume de resíduos sólidos reciclados (toneladas) • Volume de lodo reciclado e/ou destinado à produção de energia como biogás e outras fontes de energia geradas a partir do processo de reciclagem de resíduos (toneladas)
Adaptação às Mudanças Climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Total investido em infraestrutura para aumentar a resiliência (R\$/ano) • Dias de operação de água ou esgoto interrompidos devido a inundações (dias) • Dias de operação de esgoto interrompidos devido a inundações (dias) • Número de sistemas de monitoramento ou alerta instalados (número)

Categoria Elegível	Exemplos de Métricas de Impactos
Infraestrutura Básica Acessível	<ul style="list-style-type: none"> • População atendida pelo serviço de abastecimento de água potável (número de habitantes) • População atendida pelo serviço de coleta de esgoto (número de habitantes) • População atendida pelo serviço de coleta e tratamento de esgoto (número de habitantes) • Taxa média de internações por doenças de veiculação hídrica nos municípios atendidos (por 1.000 habitantes) • Domicílios atendidos pelo serviço de abastecimento de água potável (número de domicílios) • Domicílios atendidos pelo serviço de coleta de esgoto (número de domicílios) • Domicílios atendidos pelo serviço de coleta e tratamento de esgoto (número de domicílios) • Famílias beneficiadas pela Tarifa Residencial Social (número de famílias) • Famílias beneficiadas pela Tarifa Residencial Vulnerável (número de famílias)
Avanço e Empoderamento Socioeconômico	<ul style="list-style-type: none"> • Número de pessoas empregadas (número) • Número de oportunidades de emprego criadas (número) • Número de empregos mantidos (número) • Aumento na produtividade do trabalho (R\$) • Renda proveniente da valorização imobiliária (R\$) • Renda proveniente do turismo (R\$) • Renda gerada por investimento (R\$) • Renda gerada pelo aumento da operação (R\$)

3. Verificação Externa

3.1. Parecer de Segunda Opinião

A Sabesp contratou a S&P Global Ratings para fornecer um Parecer de Segunda Opinião Segunda (Second Party Opinion - SPO) pré-emissão, no que diz respeito ao alinhamento do Framework com os quatro componentes dos Princípios. A opinião independente pré-emissão está disponível no website da Sabesp, bem como no website do provedor do SPO. O documento pode ser acessado através do seguinte link: <https://ri.sabesp.com.br/a-companhia/relatorio-de-sustentabilidade/>

3.2. Revisão Externa

Anualmente, até a alocação total dos recursos líquidos do IFS, um revisor externo independente fornecerá uma garantia limitada sobre a alocação dos IFS, em conformidade com este Framework. O relatório do verificador estará disponível publicamente no website da Sabesp.

3.3. Revisão

A Sabesp poderá revisar este Framework periodicamente, incluindo seu alinhamento com as versões atualizadas dos Princípios, bem como outros padrões nacionais e/ou internacionais, com o objetivo de aderir às melhores práticas de mercado, desde que mantenha ou expanda os níveis de transparência e reporte.

Da mesma forma, a Sabesp também deverá revisar este Framework em caso de alterações materiais em sua estratégia corporativa (como alterações no setor corporativo, aquisições, fusões e alienações consideradas relevantes). Tal revisão poderá resultar na atualização e modificação deste Framework. Atualizações, se não forem de natureza menor, estarão sujeitas à obtenção de uma nova SPO emitida por um verificador independente.

Qualquer versão atualizada deste Framework que possa existir manterá ou melhorará os níveis atuais de transparência e reporte. O Framework atualizado, se houver, será publicado no website da Companhia e substituirá este Framework.

AVISO LEGAL

As informações e opiniões contidas neste Framework da SABESP (este "Framework") são fornecidas na data deste Framework e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a SABESP nem qualquer de suas afiliadas assumem qualquer responsabilidade ou obrigação de atualizar ou revisar tais declarações, independentemente de tais declarações serem afetadas pelos resultados de novas informações, eventos futuros ou outros. Este Framework representa a política e intenção atuais da SABESP, está sujeito a alterações a critério exclusivo da SABESP a qualquer momento e não se destina, nem pode ser invocado, para criar quaisquer relações, direitos ou obrigações legais.

Este Framework destina-se a fornecer informações gerais não exaustivas, apenas para fins ilustrativos. Este Framework pode conter ou incorporar por referência informações públicas não revisadas, aprovadas ou endossadas separadamente pela SABESP e, portanto, nenhuma representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, é feito, e nenhuma responsabilidade é aceita pela SABESP ou qualquer de suas afiliadas quanto à justiça, precisão, razoabilidade ou integridade de tais informações.

Este Framework pode conter declarações sobre eventos e expectativas futuras que são declarações prospectivas. Nenhuma das projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras neste documento deve ser tomada como previsões ou promessas, nem devem ser tomadas como implicando qualquer indicação, garantia ou garantia de que as premissas sobre as quais tais projeções, expectativas, estimativas ou perspectivas futuras foram preparadas estão corretas ou exaustivas ou, no caso de premissas, totalmente declaradas neste Framework.

Nenhuma representação é feita quanto à adequação de qualquer instrumento para cumprir os critérios ambientais e de sustentabilidade exigidos por potenciais investidores. Cada potencial comprador de Instrumentos deve determinar por si mesmo a relevância das informações contidas ou referidas neste Framework ou na documentação relevante do Instrumento para tais Instrumentos em relação ao uso dos recursos e sua compra de Instrumentos deve ser baseada na investigação que considerar necessária. A SABESP definiu sua política e ações pretendidas neste Framework em relação ao uso de recursos, avaliação e seleção de projetos, gestão de recursos e reporte, em conexão com os IFS da SABESP. No entanto, não constituirá um evento de inadimplência ou violação de quaisquer obrigações contratuais sob os termos e condições de tais Instrumentos se a SABESP deixar de aderir a este Framework em qualquer aspecto, seja por não financiar ou concluir Projetos Elegíveis ou por não garantir que os recursos não contribuam direta ou indiretamente para o financiamento das atividades especificadas neste Framework, ou por não fornecer (devido à falta de informações e/ou dados confiáveis ou outros) aos investidores relatórios sobre os usos de recursos e impactos ambientais conforme atualmente contemplado por este Framework, ou de outra forma.

Além disso, deve-se notar que todos os benefícios esperados dos Projetos Elegíveis, conforme descrito neste Framework, podem não ser alcançados. Fatores incluindo (mas não se limitando a) condições de mercado, políticas e econômicas, mudanças na política governamental (seja com continuidade do governo ou com mudança na composição do governo), mudanças em leis, regras ou regulamentos, a falta de Projetos Elegíveis disponíveis sendo iniciados, falha em concluir ou implementar projetos e outros desafios,

podem limitar a capacidade de alcançar alguns ou todos os benefícios esperados dessas iniciativas, incluindo o financiamento e a conclusão de Projetos Elegíveis. Cada potencial investidor com foco ambiental deve estar ciente de que os Projetos Elegíveis podem não fornecer os benefícios ambientais ou de sustentabilidade previstos e podem resultar em impactos adversos.

Este Framework não constitui uma recomendação sobre quaisquer títulos da SABESP ou de qualquer de suas afiliadas ou de qualquer outra entidade. Este Framework não é, não contém e não pode ser pretendido como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer títulos emitidos pela SABESP ou qualquer membro da SABESP. Em particular, nem este documento nem qualquer outro material relacionado podem ser distribuídos ou publicados em qualquer jurisdição em que seja ilegal fazê-lo, exceto em circunstâncias que resultarão no cumprimento de quaisquer leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas que entrarem na posse de tais documentos devem informar-se e observar quaisquer restrições aplicáveis à distribuição. Qualquer decisão de comprar quaisquer Instrumentos deve ser tomada exclusivamente com base nas informações a serem contidas em qualquer documento de oferta fornecido em conexão com a oferta de tais Instrumentos. Os potenciais investidores são obrigados a tomar suas próprias decisões de investimento independentes.